

Morbimortalidade por Neoplasias Respiratórias na População Idosa do Estado de Alagoas

Morbimortality by Respiratory Neoplasms in the Olive Population of the State of Alagoas

Morbimortalidad por Neoplasias Respiratorias en la Población Idosa del Estado de Alagoas

Artigo Original

Claudio José dos Santos Júnior¹
Jailton Rocha Misael²
Maria Rosa da Silva³

Resumo

Objetivo: No presente trabalho objetivou-se avaliar a morbimortalidade em idosos por neoplasias do trato respiratório no estado de Alagoas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de cunho quantitativo. As informações referentes às internações e óbitos de idosos por neoplasias do trato respiratório no estado de Alagoas, de 2010 a 2015, foram coletados a partir do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso.

Os dados foram analisados por estatística descritiva, pela proporção das doenças identificadas temporalmente e pela comparação percentual entre o período estudado. **Resultados:** Do total de internações e óbitos motivados por neoplasias do trato respiratório, pode-se observar a forte presença do câncer de pulmão e brônquios, correspondendo a 53,8% e 82,1% das internações e óbitos levantados, respectivamente. **Conclusão:** Verificou-se que os números referentes a morbimortalidade por neoplasias do trato respiratório no

¹Graduando no Curso de Medicina, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Autora correspondente: Campus Governador Lamenha Filho. Rua Doutor Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra. 57010-382. Maceió, Al, Brasil. E-mail: claudiosantos_al@hotmail.com

²Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência. Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (FAMED /UNCISAL).

³Enfermeira. Docente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Centro de Ciências da Saúde. Núcleo de Saúde Materno-infantil e do Adolescente.

Recebido: Abr./2018 – Aceito: Ago./2018.

público idoso cresceram continuamente e progressivamente em Alagoas no período em estudo, com significativo predomínio de neoplasia de pulmão e de brônquios sobre as demais topografias; as patologias estudadas foram mais frequentes no sexo masculino.

Descritores: Neoplasias; Idoso; Morbidade; Mortalidade.

Abstract

Objective: This study aimed to evaluate morbidity and mortality in the elderly due to respiratory tract neoplasms in the state of Alagoas. Method: This is a transverse study, and quantitative character. The information referring to hospitalizations and deaths of the elderly due to respiratory tract neoplasms in the state of Alagoas, from 2010 to 2015, were collected from the System of Health Indicators and Follow-up of Policies of the Elderly. The data were analyzed by descriptive statistics, by the proportion of the diseases identified temporally and by the percentage comparison between the studied period. Results: From the total number of hospitalizations and deaths due to respiratory tract neoplasias, the presence of lung and bronchial cancers was observed, corresponding to 53.8%

and 82.1% of hospital admissions and deaths, respectively. Conclusion: It was verified that the numbers referring to morbimortality due to respiratory tract neoplasias in the elderly population were continuously and progressively increased in Alagoas during the study period, with a significant predominance of lung and bronchial neoplasms on the other topographies; the pathologies studied were more frequent in males.

Descriptors: Neoplasms; Aged; Morbidity; Mortality.

Resumen

Objetivo: En el presente trabajo se objetivó evaluar la morbimortalidad en ancianos por neoplasias del tracto respiratorio en el estado de Alagoas. Método: Se trata de un estudio transversal, de cuño cuantitativo. Las informaciones referentes a las internaciones y muertes de ancianos por neoplasias del tracto respiratorio en el estado de Alagoas, de 2010 a 2015, fueron recolectadas a partir del Sistema de Indicadores de Salud y Acompañamiento de Políticas del Anciano. Los datos fueron analizados por estadística descriptiva, por la proporción de las enfermedades identificadas temporalmente y por la

comparación porcentual entre el período estudiado. Resultados: Del total de internaciones y muertes motivadas por neoplasias del tracto respiratorio, se puede observar la fuerte presencia del cáncer de pulmón y bronquios, correspondiendo a 53,8% y 82,1% de las internaciones y muertes levantadas, respectivamente. Conclusión: Se verificó que los números referentes a morbimortalidad por neoplasias del tracto respiratorio en el público mayor crecieron continuada y progresivamente en Alagoas en el período en estudio, con significativo predominio de neoplasia de pulmón y de bronquios sobre las demás topografías.

Descriptorios: Neoplasias; Anciano; Morbilidad; Mortalidad.

Introdução

Uma das principais características nas sociedades do século XXI diz respeito à elevação da expectativa de vida das populações, que tem como principal consequência o aumento no número de indivíduos idosos em todo o mundo⁽¹⁾. Essa mudança no perfil demográfico veio acompanhada de alterações epidemiológicas no perfil e

na expansão das doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas o câncer⁽²⁾.

No Brasil, no topo dos tipos mais incidentes de neoplasias está o câncer de pulmão, que apresenta uma elevada importância epidemiológica. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de pulmão é o mais comum dos tumores malignos, apresentando um aumento por ano de 2% na sua incidência mundial⁽²⁾.

A última estimativa mundial apontou incidência de 1,82 milhão de casos novos de câncer de pulmão para o ano de 2012 em todo o globo, sendo 1,24 milhão em homens e 583 mil em mulheres. No Brasil, foram estimados 28.220 novos casos de câncer de pulmão para o ano de 2016 e registrados 26.400 óbitos tendo como causa base as neoplasias de pulmão e brônquios em 2015^(2,3).

Em um estudo acerca da comparação do câncer de pulmão, verificou-se que, no Brasil, a incidência do câncer de pulmão era de 19.600 casos anuais, sendo a mortalidade de 12.750 novos casos por ano⁽⁴⁾.

Apesar de o carcinoma de pulmão receber maior destaque, por sua dimensão numérica, ao considerar os demais cânceres, outras regiões topográficas do aparelho respiratório também são acometidas por neoplasia

maligna, sendo encontrados registros de neoplasia nos brônquios, na laringe e na taqueia⁽⁵⁾. As neoplasias do trato respiratório, no geral, apresentam caráter altamente letal, com sobrevida média cumulativa de cinco anos, variando entre 13 e 21% em países desenvolvidos e entre 7 e 10% nos países em desenvolvimento⁽⁶⁾.

São muito comuns estudos sobre a incidência e prevalência de câncer na população em geral, no entanto, percebe-se uma escassez de trabalhos que tomem como ponto de partida a caracterização específica de tais patologias na categoria de indivíduos com idade mais avançada, sendo tais iniciativas importantes para verificar a tendência atual, em termos numéricos e no que se refere a comportamento dessas manifestações ao longo dos anos.

Dessa forma, o conhecimento sobre questões específicas relacionadas à saúde dos idosos, incluindo a caracterização das manifestações de determinados agravos, torna-se imprescindível para que os sistemas de saúde possam aperfeiçoar medidas de prevenção, tratamento precoce, atendimento adequado e reabilitação com o intuito de favorecer o envelhecimento saudável e com maior qualidade de vida⁽⁷⁾.

Nesse sentido, o presente trabalho

teve como objetivo descrever a morbimortalidade em idosos por neoplasias do trato respiratório no estado de Alagoas.

Método

Trata-se de uma pesquisa transversal, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir de consultas realizadas a base de dados do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP-IDOSO). Analisou-se os indicadores de saúde referentes à saúde dos idosos, dando enfoque ao número de internações e de óbitos de idosos por neoplasia do trato respiratório no estado de Alagoas de 2010 a 2015⁽⁸⁾.

Foram considerados os registros de óbitos e internações hospitalares financiadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por neoplasia do trato respiratório (CID10: C32-C34), na população idosa de 60 anos ou mais, residente em Alagoas, no ano considerado. Os dados foram agrupados em banco de dados eletrônico por meio do programa Microsoft Excel 2017 e analisados por meio de estatística descritiva de frequência absoluta e relativa. A discussão dos dados foi

realizada a luz da literatura especializada.

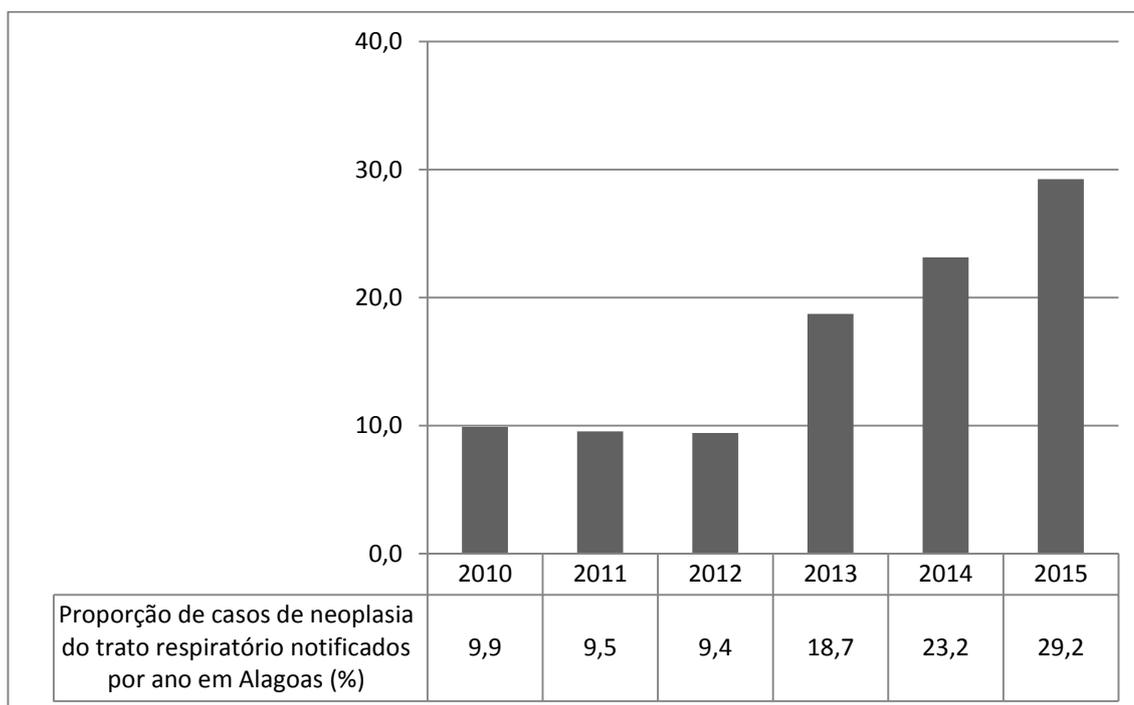
Por se tratar de pesquisa envolvendo apenas dados secundários, extraídos de sistema de informação eletrônico de domínio público, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

No estado de Alagoas, para os anos de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e

2015, levantou-se um total de 838 casos notificados de internações de idosos por neoplasia do trato respiratório. O ano de maior número correspondeu a 2015, com 29,2% dos casos, ou seja, 245. Os demais apresentaram os seguintes números; o ano de 2010 com 9,9% (83) dos casos, e os anos de 2011, 2012, 2013 e 2014 com cerca de 9,5%, 9,4%, 18,7% e 23,2% (80, 79, 157 e 194) respectivamente, conforme pode ser observado na figura 1.

Figura 1. Proporção de Casos de Neoplasia do Trato Respiratório Notificados por Ano em Alagoas (%)



Fonte: Elaborada pelos autores; dados extraídos de: SISAP-IDOSO⁸.

Na tabela 1 realizou-se a distribuição dos casos de internações por neoplasia do trato respiratório em

Alagoas segundo a topografia inicial do tumor e de acordo com o ano de diagnóstico.

Tabela 1. Número de Internações de Idosos por Neoplasia do Trato Respiratório Segundo a Localização Primária do Tumor

Localização primária	Ano da internação/notificação						Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Pulmão ou brônquios	42	39	34	83	100	153	451
Laringe ou traqueia	41	41	45	74	94	92	387
Total	83	80	79	157	194	245	838

Fonte: SISAP-IDOSO⁽⁸⁾.

Dos 838 casos notificados, 451 (53,8%) referem-se a internações de idosos por neoplasia de pulmão ou brônquios e 387 (42,2%) tem como causa neoplasia de laringe ou traqueia, evidenciando maior incidência de morbidade por neoplasia de pulmão ou brônquios. Tendo como base o número de casos notificados e na quantidade de

idosos do estado, pode-se calcular a incidência de neoplasia do trato respiratório por ano de estudo nesta parcela da população, de acordo com dados da tabela 2. Das 838 notificações, 577 referem-se a indivíduos idosos do sexo masculino e 261 ao sexo feminino.

Tabela 2. Incidência de Casos de Neoplasia do Trato Respiratório Notificados, por Ano, para cada 100 Mil Idosos

Ano	Casos notificados	Nº de idosos	Incidência
2010	83	248.845	33,4
2011	80	248.845	32,1
2012	79	276.763	28,5
2013	157	280.519	56,0
2014	194	280.517	69,2
2015	245	280517	87,3

Fonte: SISAP-IDOSO⁽⁸⁾.

Com

relação à mortalidade, registrou, no período em análise, 934 casos de óbitos por neoplasia do trato respiratório, o que representa 10,9% dos casos de óbitos neoplasia no Estado (8.635), sendo 771 (82,1%) óbitos

devido à neoplasia de pulmão ou brônquios e 168 (17,9%) decorrentes de neoplasia de laringe ou traqueia. Dos 934 óbitos, 540 referem-se a indivíduos idosos do sexo masculino e 399 ao sexo feminino.

Tabela 3. Número de Óbitos de Idosos por Neoplasia do Trato Respiratório Segundo a Localização Primária do Tumor

Localização primária	Ano do óbito						Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Pulmão ou brônquios	118	116	130	145	116	146	771
Laringe ou traqueia	19	20	32	31	30	36	168
Total	137	136	162	176	146	182	939

Fonte: SISAP-IDOSO⁽⁸⁾.

Com base nestas informações, pode-se calcular o coeficiente de mortalidade pela causa em estudo para a

população com 60 anos ou mais em Alagoas, conforme se pode verificar na tabela 4.

Tabela 4. Mortalidade Por Neoplasia do Trato Respiratório para Cada 100 Mil Idosos

Ano	Óbitos	Nº de idosos	Mortalidade
2010	137	248.845	55,1
2011	136	248.845	54,7
2012	162	276.763	58,5
2013	176	280.519	62,7
2014	146	280.517	52,0
2015	182	280517	64,9

Fonte: SISAP-IDOSO⁽⁸⁾.

Discussão

De doença rara no passado, o câncer de vias aéreas transformou-se, ao longo dos anos, na neoplasia mais comum e mais mortal em todo o globo, com destaque para a neoplasia maligna de pulmão e brônquios. No Brasil, é um dos tipos de neoplasias com maior incidência e uma das principais causas de mortalidade. Na atualidade, continua liderando o topo dos tumores malignos

mais prevalentes, sendo que de todos os novos casos de neoplasia, 13% são de câncer de pulmão⁽⁹⁾.

No Brasil, a neoplasia maligna de pulmão e brônquios foi responsável por 26.400 mortes em 2015. A última estimativa nacional do INCA apontou incidência de 28.220 novos casos de câncer de pulmão para o ano de 2016, sendo 17.330 em homens e 10.890 em mulheres^(2,3). Tais números figuram-no o segundo tipo de câncer de maior

incidência em homens e o quarto tipo de câncer de maior incidência em mulheres no país⁽²⁾.

Em Alagoas, observamos maior incidência do câncer de pulmão em 2015, tendo sido observado progressivo crescimento do número de casos dessa doença no período em estudo, concordando com a literatura especializada que mostra gradativo aumento da incidência dessa patologia ao longo dos anos. Alguns autores justificam esse aumento devido ao incremento do hábito de fumar em adultos principalmente nas décadas de 60 e 70, cujos impactos começam a ser verificados na atualidade^(10,11).

Souza et al.⁽¹²⁾, ao estudarem o perfil dos pacientes com câncer de pulmão atendidos no Instituto Nacional de Câncer segundo condição tabagística, verificaram que o diagnóstico do câncer ocorreu em uma idade mais precoce entre os tabagistas. Os autores observaram também um predomínio significativamente maior para doença em pacientes com alta carga tabágica, totalizando 90,5% dos afetados.

No presente estudo, notou-se um aumento de 19,3% no número total de casos de câncer do trato respiratório entre 2010 e 2015, sendo a neoplasia maligna de pulmão e brônquios a mais

prevalente, apresentando, em 2015, uma taxa de 82,1% das causas de óbito entre os idosos com neoplasias respiratórias. Os casos de internações e óbitos foram maiores no sexo masculino, com uma relação homem/mulher de 2,2:1 para morbidade e 1,35:1 para mortalidade e são concordantes os perfis traçados com a literatura consultada^(9, 12-14).

Esses valores seguem a tendência nacional, e refletem o fato de os cânceres de pulmão e brônquios prevalecerem sobre as demais neoplasias respiratórias, tanto em número de internações como de óbitos.

Conclusão

Os resultados encontrados neste estudo indicaram altas incidências de morbidade e mortalidade na população idosa de Alagoas por neoplasia do trato respiratório, sendo a maior parte dos óbitos e internações devido à neoplasia de pulmão ou brônquios, seguidas das neoplasias de laringe ou traqueia.

Pode-se perceber que os números referentes à morbimortalidade pelas causas em estudo cresceram continuada e progressivamente em Alagoas no período de 2010 a 2015, com significativo predomínio de neoplasia de pulmão e de brônquios sobre as demais topografias. Como conclusão,

destaca-se, também, que os cânceres do trato respiratório continuam sendo mais frequentes nos homens.

Esta discussão suscita necessidade de estratégias de promoção de saúde e controle adequado de neoplasias na população geriátrica, contribuindo para a reflexão acerca da efetividade das ações promovidas no setor saúde pela gestão pública do Estado.

Os dados aqui expostos reforçam também a importância de novos estudos sobre a temática da morbimortalidade em idosos, tendo em vista a mudança do perfil demográfico da população e a necessidade de se conhecer em profundidade os agravos que acometem esse público e a suas nuances.

Referências

1. Barreto MS, Carreira L, Marcon SS. Envelhecimento populacional e doenças crônicas: Reflexões sobre os desafios para o Sistema de Saúde Pública. *Revista Kairós Gerontologia*. 2015; 18(1):325-39.
2. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.
3. Ministério da Saúde (BR). DATASUS. Informações de Saúde. Mortalidade 2010-2015. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

4. Giacomelli IP, Steidle LJM, Giacomelli IL, Nesi WM, Del Moral JAJ, Pincelli MPPP. Câncer de Pulmão: dados de três anos do registro hospitalar de câncer de um hospital do Sul do Brasil. *Arq Cat Med*. 2017; 14(3):129-46.

5. Ministério da Saúde (BR). DATASUS. Informações de Saúde. Neoplasias [tumores] malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

6. Wunsch Filho V, Mirra AP, López RMV, Antunes LF. Tabagismo e câncer no Brasil: evidências e perspectivas. *Rev Bras Epidemiol*. 2010; 13(2):175-87.

7. Mendes JVD. Perfil da mortalidade de idosos no estado de São Paulo em 2010. *Boletim Epidemiológico Paulista*. 2012; 9(99):33-49.

8. Ministério da Saúde (BR). Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamentos de Políticas do Idoso (SISAP-IDOSO). Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

9. Araujo LH, Baldotto C, Castro Jr G, Katz A, Ferreira CG, Mathias C et al. Câncer de pulmão no Brasil. *J Bras Pneumol*. 2018;44(1):55-4.

10. Spink MJP, Lisboa MS, Ribeiro, FRG. A construção do tabagismo como problema de Saúde Pública: uma confluência entre interesses políticos e processos de legitimação científica. *Interface*. 2009; 13(29): 353-65.

11. Nepomuceno TB, Romano, VF. Smoking and power relationships in the production of health. *Saude Soc.* 2014; 23 (2): 701-10.

12. Souza MC, Vasconcelos AGC, Rebelo MS, Rebelo PAP, Cruz OG. Perfil dos pacientes com câncer de pulmão atendidos no Instituto Nacional de Câncer, segundo condição tabagística, 2000 a 2007. *Rev Bras Epidemiol.* 2014;17(1):175-88.

13. Malta DC, Abreu DMX, Moura L, Lana GC, Azeved G, França E. Tendência das taxas de mortalidade de câncer de pulmão corrigidas no Brasil e regiões. *Rev Saúde Pública.* 2016; 50(33):1-10.

14. Mascarenhas E, Lessa G. Perfil clínico e sócio-demográfico de pacientes com câncer de pulmão não-pequenas células atendidos num serviço privado. *J Bras Oncol Clin.* 2010;7(22):49-4.